

Losila ‘segura’ o PL do Esgoto

Novo pedido de prazo, desta vez sobre as emendas anexadas ao projeto, foi formalizado na sessão desta segunda-feira (25)

ANDRÉ FLEURY MORAES

O vereador Mané Losila (MDB) pediu prazo para emitir parecer sobre uma das emendas ao Projeto de Lei (PL) que autoriza o governo Suéllen Rosim (PSD) a conceder o sistema de esgoto de Bauru à iniciativa privada e adiou a análise da proposta em plenário.

A medida ocorre porque as emendas são votadas antes do mérito do texto principal. Se uma delas esbarra em pedido de prazo, o mesmo ocorre com o projeto ao qual a mudança está inserida.

O PL do Esgoto, por si só, já passou por todas as comissões e foi liberado para votação – com manifestação contrária do colegiado de Fiscalização e Controle, presidido pela vereadora Estela Almagro (PT). Ela alega que não restou comprovada a viabilidade econômica do projeto.

O texto foi encaminhado à Câmara em julho do ano passado pela prefeita Suéllen e até hoje não foi votado. Em setembro, os vereadores acolheram um pedido do governo e aprovaram a imposição do regime de urgência sobre a proposta.

A proposta envolve a con-

IMPASSE
PL está na Casa desde julho do ano passado e travou a pauta legislativa

cessão de 30 anos, prorrogáveis por mais 30, do sistema de coleta e tratamento de esgoto, inclusive com a gestão comercial do setor de saneamento – o que inclui também a cobrança das contas finais endereçadas ao consumidor, que serão administradas pela futura empresa caso o PL seja aprovado na Casa. O problema é que a aprovação do regime de urgência em setembro passado acabou se voltando contra a própria Câmara.

Este modelo de tramitação limita o prazo de análise dos projetos por parte das comissões para 20 dias úteis.

Depois, o texto precisa ser necessariamente pautado nas 10 sessões subsequentes. Nada mais poderá ser votado enquanto a proposta não for apreciada - aprovada ou rejeitada. É a situação em que o PL da Concessão se encontra.

O pedido de prazo formalizado pelo vereador Losila, no entanto, não deixou de causar



O vereador Mané Losila (MDB), autor do pedido de prazo para analisar emendas do Projeto

reações. Há quem diga, por exemplo, que a solicitação do emedebista se deve ao fato de que o governo não tinha o número de votos necessários para liberar o texto à votação.

A medida, de qualquer forma, ocorre também no esteira de um ruído entre o MDB e o governo Suéllen Rosim. O JC apurou que a prefeita não gostou de uma declaração do presi-

dente da sigla, o empresário Rodrigo Mandaliti, afirmando que a legenda possui quadros para, se quiser, disputar uma chapa majoritária à administração.

A declaração de Mandaliti saiu em 9 de março. No mesmo dia o MDB tinha uma reunião partidária agendada e aguardava a presença de Suéllen – que não compareceu.

Na semana passada, por

sua vez, o dirigente emedebista publicou um vídeo nas redes sociais ao lado do deputado federal Capitão Augusto (PL), duro crítico da gestão municipal desde que Suéllen tentou assumir o PL através de interlocutores em Brasília e sem comunicar o parlamentar. Augusto, que é vice-presidente nacional do PL, não gostou nem um pouco da medida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3